

# SINDICATOS DA FNP ANUNCIAM **MOBILIZAÇÕES** E **PETROBRÁS RECUA EM MUDANÇAS NO TELETRABALHO**

Diante das ameaças de retorno ao trabalho presencial veiculadas na mídia e pela “rádio peão”, os sindicatos da Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) organizaram mobilizações em bases administrativas para demonstrar à atual gestão da Petrobrás que não haverá qualquer decisão unilateral sem resistência da classe trabalhadora.

Diante disso e após reuniões, a gestão da Petrobrás recuou na mudança das regras de teletrabalho.

Na terça-feira (16), durante a reunião da diretoria da FNP, a Petrobrás enviou ofício ao Sindipetro-RJ e à Federação, abordando o teletrabalho na tentativa de aplacar o movimento. No comunicado, a empresa reiterou a importância do diálogo e da colaboração contínua com os sindicatos, como o melhor caminho para construir um ambiente

de trabalho saudável e respeitoso. Contudo, a alta gestão parece ter ignorado que os próprios trabalhadores dos prédios administrativos souberam da intenção unilateral dos gestores e buscaram as entidades sindicais para intervir.

Sobre o atual modelo de teletrabalho, a Petrobrás esclareceu em ofício alguns pontos. Entre eles, destacou que o modelo híbrido é um compromisso do ACT 2023-2025, e por isso não há planos para alterações não acordadas, apesar de rumores. A empresa também enfatizou que o modelo busca conciliar as necessidades corporativas com o bem-estar dos funcionários, garantindo que os trabalhadores sem função gratificada permaneçam no atual esquema de teletrabalho.

Funcionários com funções gratificadas terão ajuste no número de dias presenciais, com

muitos gestores trabalhando presencialmente ao menos três dias por semana. A adaptação visa facilitar a integração com equipes que operam em horários variados e interagir com outras áreas.

A partir de 1º de setembro de 2024, Gerentes Executivos, Gerentes Gerais e Gerentes terão obrigatoriamente três dias de trabalho presencial por semana. Já para Gerentes Setoriais, Coordenadores, Consultores e Supervisores, as condições atuais de teletrabalho serão mantidas.

A gestão justifica a ampliação do trabalho presencial para cargos de alta gestão devido às 3400 contratações desde 2023 e à necessidade de apoiar a integração dos novos funcionários, fortalecendo a cultura e a identidade da Petrobrás, além de construir uma equipe coesa alinhada aos valores da empresa.

A Petrobrás ressaltou ainda que, diante

dos desafios do Plano Estratégico, como o retorno aos negócios de fertilizantes, petroquímica, grandes projetos de refino e exploração e produção de petróleo, a atuação da liderança em comitês e fóruns é crucial. A empresa continua a monitorar as mudanças nos modelos de trabalho, considerando tendências de mercado, necessidades corporativas, desempenho e qualidade de vida dos empregados.

Os trabalhadores devem permanecer alertas, comunicando quaisquer alterações por parte da empresa sobre o teletrabalho e seguindo as orientações dos dirigentes sindicais. É crucial que o Sindipetro-LP e a FNP pressionem continuamente a Petrobrás, garantindo a inclusão definitiva do teletrabalho em nosso ACT e evitando mudanças com a troca de presidência da companhia.